



Léxico e ensino: uma proposta de ampliação vocabular para alunos deficientes intelectuais em sala de recursos multifuncionais e ensino comum

Autoria: Mariana Silva Naves - - -

Resumo: Entende-se que, se a comunicação é o meio pelo qual as pessoas se relacionam socialmente e o léxico, um dos elementos essenciais para o dinamismo desse processo. Daí a importância de se pensar em planejamentos interventivos e linguísticos que possam efetivamente contribuir para o desenvolvimento da autonomia comunicativa de alunos com deficiência intelectual, auxiliando-os a se tornarem cada vez mais autônomos, estimulados e valorizados dentro dos mais variados contextos sociais. A experiência da autora no trabalho com alunos deficientes intelectuais, tanto em sala de aula comum, quanto no Atendimento Especializado e sua preocupação em levantar a discussão acerca da importância da ampliação lexical para o letramento desses alunos constituem-se na motivação maior para o estudo. A fundamentação teórica para as discussões pauta-se principalmente nos seguintes pesquisadores: Barbosa (1978; 1990; 1997); Cançado (2013); Coseriu (1979; 1980); Mantoan (2003); Vigotsky (2006), entre outros. Acredita-se que o movimento de inclusão também se dá quando novas reflexões são estimuladas a partir de discussões sobre as práticas sociais desses alunos, visto que, quanto maior e mais produtivo for léxico ativo deles, mais poderão perceber o mundo e se perceberem enquanto indivíduos ativos e partícipes da sociedade em que vivem, vislumbrando, com isso, novas possibilidades de inserção social. Isso posto, a presente comunicação tem como objetivos: (i) apresentar resultados parciais do projeto de pesquisa Ampliação vocabular para as práticas sociais de alunos com deficiência intelectual ; (ii) gerar reflexões acerca da importância do trabalho de ampliação lexical para as práticas sociais de alunos com deficiência intelectual.